



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 7 E SEGUNDA-FEIRA 8 DE ABRIL DE 2013

PARIPIRANGA

Justiça tem dois juízes e um promotor

No dia 30 de março completaram dois anos que a Comarca de Paripiranga passou a ter dois juízes, sendo um para a Vara Cível e uma juíza para a Vara Criminal, mas permanecendo apenas um único promotor de Justiça para atuar em todos os processos existentes no fórum.

Registra-se no site do Tribunal de Justiça que, apesar de a Bahia ter 417 municípios, Paripiranga é a única Comarca em todo o Estado que tem dois juízes e apenas um promotor de Justiça. Também consta no portal que a Comarca, apesar de ter 6.000 processos em tramitação, sendo 4.500 no

Cartório da Vara Cível e 1.500 no Cartório da Vara Criminal, não existe um único processo pendente de julgamento faltando o parecer do promotor de Justiça.

Além das atribuições da atuação na Vara Cível, na Vara Criminal, na Vara da Infância e da Juventude e no Juizado Especial Criminal, ou seja, com atuação em todas as áreas jurídicas existentes no fórum, também o signatário exerce ainda atribuições na Vara da Justiça Eleitoral, participando em todos os processos eleitorais, compreendendo desde o início do

registro da candidatura de políticos até a diplomação dos candidatos eleitos.

“É importante esclarecer que ambos os juízes possuem assessorias jurídicas compostas de quatro bacharéis em Direito para auxiliá-los na elaboração dos despachos, cabendo aos juízes apenas conferir e assinar. Todavia, eu não possuo um único assessor jurídico. Por isso, venho trabalhando de maneira solitária há 17 anos na promotoria de Justiça, analisando e lendo individualmente todos os processos”, diz Gildázio Rizério de Amorim.

“É muito importante es-

clarecer que, para que esteja ocorrendo a tramitação regular dos 6.000 processos sem ter nenhum emperrado pela ausência do necessário parecer do Ministério Público, durante os 17 anos que sou o titular da Comarca de Paripiranga, jamais gozei de um único mês de férias, trabalhando de janeiro a janeiro. Também jamais gozou de um único mês de licença-prêmio, sempre trabalhando para que a população de Adustina e Paripiranga seja beneficiada com uma rápida entrega da prestação jurisdicional, beneficiando a todos”, completa o promotor.